

OLHAR HUMANIZADO DO ENFERMEIRO PARA OS FAMILIARES DE PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Simone Batista

Graduanda no curso de Enfermagem.
Faculdade do Litoral Sul Paulista (FALS) Praia Grande, São Paulo, Brasil.

Graziella Pettermann Ciasca

Graduanda no curso de Enfermagem.
Faculdade do Litoral Sul Paulista (FALS) Praia Grande, São Paulo, Brasil.

Raquel de Abreu Barbosa de Paula

Mestre em Saúde.
Faculdade do Litoral Sul Paulista (FALS), Praia Grande, São Paulo, Brasil.

RESUMO

Introdução. A humanização da assistência da equipe de enfermagem para os familiares de pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) neonatal, pediátrica, adulto e Covid-19, aborda o acolhimento dos familiares na assistência especializada e multidisciplinar. **Objetivo.** Avaliar os desafios da equipe de enfermagem quanto a humanização da assistência aos familiares de pacientes internado em Unidades de Terapia Intensiva (UTI). **Metodologia.** Trata-se de revisão bibliográfica descritiva. **Resultados.** Evidencia-se um olhar sobre como pode ocorrer o planejamento da equipe de enfermagem para que seja possível a humanização da assistência aos familiares dos pacientes internados em UTIs. A implementação de olhar holístico e superação de dificuldades da equipe de enfermagem. **Considerações finais.** Recomenda-se que seja adotado planejamento para humanização da assistência aos familiares.

Palavras-Chave: Equipe de Enfermagem. Humanização da Assistência. Qualidade da Assistência à Saúde.

ABSTRACT

Introduction. The humanization of nursing team care for family members of patients hospitalized in neonatal, pediatric, adult and Covid-19 Intensive Care Units (ICU), addresses the reception of family members in specialized and multidisciplinary care. **Objective.** To evaluate the challenges of the nursing team regarding the humanization of care for family members of patients hospitalized in Intensive Care Units (ICU). **Methodology.** This is a descriptive literature review. **Results.** A look at how the planning of the nursing team can occur so that the humanization of care for family members of patients hospitalized in ICUs is evidenced. The implementation of a holistic view and overcoming difficulties of the nursing team. **Final considerations.** It is recommended that planning be adopted to humanize care for family members.

Keywords: Nursing Team. Humanization of Assistance. Quality of Health Care.

INTRODUÇÃO

A humanização da assistência pela equipe de enfermagem no ambiente hospitalar evidencia a necessidade de acolhimento aos familiares de pacientes que se encontram em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), fazendo parte do tratamento

multidisciplinar, sopesando-se seus múltiplos fatores, biológicos, ambiental, econômico, psicológico, social e cultural, bem como a importância da Política Nacional de Humanização. (CARRIAS, 2018)

Esse acolhimento decorre da PNH que objetiva colocar em prática os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse sentido:

[...] A Política Nacional de Humanização (PNH) estimula a comunicação entre gestores, trabalhadores e usuários para construir processos coletivos de enfrentamento de relações de poder, trabalho e afeto que muitas vezes produzem atitudes e práticas desumanizadoras que inibem a autonomia e a corresponsabilidade dos profissionais de saúde em seu trabalho e dos usuários no cuidado de si. Vinculada à Secretaria de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde, a PNH conta com equipes regionais de apoiadores que se articulam às secretarias estaduais e municipais de saúde. A partir desta articulação se constroem, de forma compartilhada, planos de ação para promover e disseminar inovações nos modos de fazer saúde. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013, p. 2)

Por sua vez, importante ressaltar a importância do Sistema Único de Saúde (SUS), adotando-se, por sua vez, um sistema misto de saúde (público e privado), considerando que a iniciativa privada é livre para deliberar sobre saúde, de forma complementar, de modo que o sistema privado de saúde se submete à fiscalização da Agência Nacional de Saúde Complementar (ANS) e ao conselho de Saúde Suplementar (CONSUL), organizações estas pertencentes ao Estado, que determina e regulamenta as pessoas jurídicas de direito privado que deliberam sobre saúde. (CONASEMS, 2021)

No mais, ressalta-se que a saúde é um direito fundamental e social consagrado no art. 196 da Constituição Federal.

Este estudo justifica-se pela relevância sobre a equipe de enfermagem em sua atuação na UTI, ao analisar as condições estressantes de pacientes e familiares, que deve ser a de humanização da assistência.

Embora existam procedimentos, regras e padrões de assistência, é necessário considerar que o atendimento é realizado para pessoas por profissionais da saúde, destacando o papel da enfermagem nesse contexto, o que é descrito no Código de Ética de Enfermagem e nas práticas previstas pela PNH (COFEN, 2022).

O papel da equipe de enfermagem diante do contexto de hospitalização é praticar o acolhimento e a humanização dos acompanhantes familiares de pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), bem como nos demais âmbitos de saúde, promovendo a interação entre profissionais de saúde e familiares, objetivando diminuir o sofrimento humano, bem como proporcionar maiores relações de afeto, buscando amenizar o desconforto provocado pelo ambiente hospitalar (OUCHI et al., 2018).

Considerando o aspecto do paciente hospitalizado, de sua fragilidade, percebe-se que o processo de hospitalização é complexo para o paciente e seus familiares que se encontram sob stress, portanto, há necessidade de se ter um olhar humanizado para ambos, uma vez que o atendimento padronizado e mecanicista não oferece suporte aos estados delicados de pacientes e familiares (ALMEIDA, 2019).

Esta pesquisa tem como hipótese de que as estratégias e elaboração do planejamento da equipe de enfermagem tornam viáveis a humanização da assistência aos familiares dos pacientes internados em UTIs. Como premissas para esta humanização, temos: a importância do olhar humanizado do enfermeiro; empatia; ato de se colocar no lugar do outro; orientar a construção de vínculos; qualificação da Escuta; e olhar holístico individual e respeitoso.

A questão norteadora desta pesquisa é: quais são os desafios que a equipe de enfermagem deve superar para a humanização da assistência aos os familiares de pacientes internados em unidade de tratamento intensivo (UTI)?

Assim, o objetivo geral foi avaliar os desafios da equipe de enfermagem quanto a humanização da assistência aos familiares de pacientes internado em Unidades de Terapia Intensiva (UTI). O objetivo específico foi identificar estratégias e planejamento da equipe de enfermagem para a humanização da assistência, tornando possível o auxílio aos familiares de pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

MÉTODOS

Caracteriza-se como uma revisão bibliográfica, com análise da literatura especializada e artigos científicos.

Foram escolhidos como descritores os que constam na tabela de descritores em Ciência da Saúde da BVS, sendo definidos: equipe de enfermagem, unidade de terapia intensiva e humanização da assistência.

A busca de dados ocorreu nas bases de dados virtuais: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Google Acadêmico.

Foram selecionados os artigos que tragam pelo menos dois descritores no título e tenham sido publicados nos últimos cinco anos.

A fundamentação teórica ocorre a partir de livros, artigos, sites, trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses sobre o tema. Sendo assim, os critérios de inclusão foram periódicos que respondem aos objetivos deste estudo e que apresentam foco nos descritores escolhidos e desenvolvimento do tema pertinente a pesquisa. E os critérios de exclusão são as publicações que não se referem ao tema pesquisado e que tenham data de publicação acima de cinco anos.

A seleção dos artigos se deu pela identificação de dois ou mais descritores no título, seguido de leitura do resumo/ abstract para identificar o foco da temática. A partir dos artigos que foram incluídos, fez-se a elaboração de resumo para os artigos selecionados nas bases de dados para compor a pesquisa e posteriormente lidos e analisados na íntegra.

A análise de dados ocorreu por leitura analítica e considerações que colaboram para práticas de enfermagem baseadas em evidências científicas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados e discussão estão apresentados a seguir, em resposta aos objetivos da pesquisa.

Quadro 1 – Síntese da revisão bibliográfica referente aos desafios da equipe de enfermagem para a humanização da assistência aos familiares de pacientes internado em Unidades de Terapia Intensiva (UTI).

AUTOR, ano	TÍTULO DOS PERIÓDICOS
MICHELAN; SPIRI (2018)	Perception of nursing workers humanization under intensive therapy. Rev. bras. enferm.
ALMEIDA (2019)	Assistência do(a) enfermeiro(a) ao paciente crítico ou semicrítico: um olhar para humanização. Faculdade Maria Milza.
ACOSTA; BARBOSA; DAL SASSO (2020)	Nursing research priorities in critical care in Brazil: Delphi Study. Rev. Latino-Am. Enfermagem.
SILVA; ADEODATO (2020)	Humanização da assistência de enfermagem na unidade de terapia intensiva (UTI): uma revisão de literatura. Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos
SILVA (2020)	O acolhimento de familiares de pacientes graves em unidades de terapia intensiva pela equipe de enfermagem: revisão integrativa de literatura. Universidade Federal Fluminense.
SOUZA et al. (2020)	Razões da inviabilização da política de humanização na unidade de terapia intensiva pela enfermagem. Braz. J. Hea. Rev
PRAZERES et al. (2021)	Nurse's performance in care in Neonatal Intensive Care Units: Integrative literature review. Research, Society and Development.
VIANA (2021)	Humanização da assistência de enfermagem ao paciente hospitalizado em unidade de terapia intensiva. Centro Universitário de Brasília.
DIAS et al. (2022)	Humanization of care in the Intensive Care Unit: integrative literature review. Research, Society and Development.
MORAES et al. (2021)	A perspectiva dos enfermeiros sobre o acompanhante na UTI em tempos de COVID-19. Global Academic Nursing Journal

Quadro 2 – Síntese da revisão bibliográfica referente às estratégias e planejamento da equipe de enfermagem para a humanização da assistência, tornando possível o auxílio aos familiares de pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

AUTOR, ano	TÍTULO DOS PERIÓDICOS
LUIZ; CAREGNATO; COSTA (2017)	Humanization in the Intensive Care: perception of family and healthcare professionals. Rev. bras. enferm.
CARLI et al. (2018)	The humanization theme in intensive care in health studies. Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J.)
OUCHI et al. (2018)	O papel do enfermeiro na unidade de terapia intensiva diante de novas tecnologias em saúde. Revista Saúde em Foco

ALMEIDA (2019)	Assistência do(a) enfermeiro(a) ao paciente crítico ou semicrítico: um olhar para humanização. Faculdade Maria Milza.
SOUZA et al. (2019)	Basic human needs in intensive therapy. Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio Jan.).
ARANTES et al. (2020)	Fatores estressores em pacientes internados em unidade de terapia intensiva: uma revisão bibliográfica. VI Seminário Científico do UNIFACIG
SILVA (2020)	O acolhimento de familiares de pacientes graves em unidades de terapia intensiva pela equipe de enfermagem: revisão integrativa de literatura. Universidade Federal Fluminense.
SOUZA et al. (2020)	Razões da inviabilização da política de humanização na unidade de terapia intensiva pela enfermagem. Braz. J. Hea. Rev
PRAZERES et al. (2021)	Nurse's performance in care in Neonatal Intensive Care Units: Integrative literature review. Research, Society and Development.
MORAES et al. (2021)	A perspectiva dos enfermeiros sobre o acompanhante na UTI em tempos de COVID-19. Global Academic Nursing Journal

Desafios da equipe de enfermagem quanto a humanização da assistência aos familiares de pacientes internado em Unidades de Terapia Intensiva.

A humanização da assistência pode ser privilegiada a partir da mudança do ambiente de trabalho e do processo gerencial, privilegiando o modelo de gestão participativa como forma de transformar a teoria em prática e valorizar a equipe de enfermagem nessa dinâmica (MICHELAN; SPIRI, 2018).

A equipe de enfermagem apresenta conhecimento sobre a assistência ao paciente crítico ou semicrítico, todavia, as estratégias direcionadas ao desenvolvimento do cuidado humanizado e seguro na UTI ainda não são aplicadas integralmente, havendo necessidade de redução do distanciamento com o paciente (ALMEIDA, 2019).

Considera-se necessária a pesquisa colaborativa em enfermagem como forma de criar protocolos que atentem sobre as questões prioritárias em atendimento de UTI a pacientes e familiares (ACOSTA; BARBOSA; DAL SASSO, 2020).

Destaca-se a importância do acolhimento da equipe da unidade de terapia intensiva com o paciente e dos familiares, pois eles participam do processo

terapêutico, sendo que a humanização da assistência de enfermagem impacta positivamente na melhora do paciente. Há necessidade de planejar a comunicação e a carga de trabalho da equipe de enfermagem para melhorar a humanização da assistência em UTI (SILVA; ADEODATO, 2020).

A difusão da humanização se dá pela educação permanente da equipe de enfermagem, para que estes possam acolher os familiares de pacientes internados, de forma que possam ser parte do processo de humanização e não somente atores perante a humanização (SILVA, 2020).

É preciso distinguir o atendimento humanizado das tecnologias utilizadas nos atendimentos e procedimentos de UTI, de forma que o atendimento possa adotar o tecnicismo necessário no diagnóstico, mas que permita a equipe de enfermagem o atendimento humanizado ao paciente (SOUZA et al., 2020).

Há necessidade de maior capacitação da equipe de enfermagem para a humanização da assistência nos cuidados prestados em UTI, o que envolve a humanização entre enfermeiro e familiares do paciente internado (PRAZERES et al., 2021).

Há necessidade de desenvolvimento de olhar holístico pela equipe de enfermagem, para oferecer a humanização da assistência com respeito ao paciente em UTI, o que é desafiador frente às condições de trabalho oferecidas aos profissionais de enfermagem (VIANA, 2021).

A humanização da assistência reduz o sofrimento dos pacientes em UTI, o que requer planejamento da equipe multidisciplinar envolvida no processo de atendimento em UTI (DIAS et al., 2022).

É evidente a necessidade de criação e oferta de protocolos de humanização da assistência em UTI, para reduzir o sofrimento e ampliar a melhora do paciente (MORAES et al., 2021).

Estratégias e planejamento da equipe de enfermagem para a humanização da assistência, tornando possível o auxílio aos familiares de pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

Para a humanização na Terapia Intensiva, sugere-se manual reflexivo de práticas assistenciais humanizadoras para a equipe de enfermagem, um quadro para facilitar a comunicação desses profissionais com os pacientes e um livro de orientações para os familiares (LUIZ; CAREGNATO; COSTA, 2017).

A humanização em UTI ainda constitui um desafio para a equipe de enfermagem, sendo estes profissionais os que mais lidam com essa prática, e a humanização envolve o cuidado, os processos e condições de trabalho, sendo influenciada por diversos atores tais como profissionais, paciente e familiares (CARLI et al., 2018).

Há necessidade de humanização da assistência em UTI devido às suas características em atender o paciente mais crítico, cujo papel de acolhimento de humanização para os familiares dos pacientes internados em UTI recaem à equipe de enfermagem (OUCHI et al., 2018).

Uma das estratégias que podem ser adotadas pela equipe de enfermagem é enxergar os familiares de pacientes internados com humanização, desenvolvendo o acolhimento aos familiares (ALMEIDA, 2019).

Percebe-se que a equipe de enfermagem conhece os fundamentos das necessidades humanas dos pacientes em estado crítico com foco centrado nos aspectos psicobiológicos, porém apresentam distanciamento das práticas do cuidado humanizado (SOUZA et al., 2019).

A humanização da assistência ao paciente internado em UTI deve levar em conta a identificação de aspectos relacionados ao stress do paciente, cuja identificação é feita pela equipe de enfermagem e seu papel na humanização é propor medidas para amenizar o stress dos pacientes (ARANTES et al., 2020).

Há necessidade de pesquisas sobre humanização da assistência pela equipe de enfermagem para atender aos familiares de pacientes internados em UTI, sendo sugeridas ações de educação contínua aos profissionais de enfermagem para que haja acolhimento dos familiares no processo de humanização (SILVA, 2020).

Há excesso de tecnologias no cuidado ao paciente, o que torna o atendimento de enfermagem mais mecanicista, sugerindo a necessidade de considerar as

condições estressantes de pacientes em UTI para cuidado mais humanizado (SOUZA et al., 2020).

Deve-se destacar a importância do profissional de enfermagem e sua atuação na Unidade De Terapia Intensiva (UTI), assim como este deve ser capacitado para a prestação de atividades intensivas, seguir os padrões exigidos para a qualidade do atendimento ao paciente e para o atendimento humanizado (PRAZERES et al., 2021).

Como estratégia para o atendimento humanizado aos familiares de paciente internado em UTI pela equipe de enfermagem, podem ser desenvolvidos protocolos de humanização da assistência em UTI para orientar os profissionais de enfermagem (MORAES et al., 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A humanização da equipe de enfermagem no atendimento a familiares de pacientes internados em UTI constitui um desafio devido às condições de trabalho que se apresentam neste ambiente.

Contudo, há necessidade de oferecer o olhar humanizado do enfermeiro como forma de promover conforto aos familiares e contribuir para a melhoria do paciente com a participação mais ativa de seus familiares no processo terapêutico, o que somente ocorrerá pelo atendimento mais humanizado do enfermeiro e compreensão desta relação entre familiares e melhora do quadro de saúde dos pacientes.

Desta forma, este artigo mostrou que há necessidade de treinamentos a equipe de enfermagem, o que irá permitir o conhecimento mais amplo das tecnologias e ainda, o desenvolvimento do olhar holístico do enfermeiro em UTI, assim como se faz necessário o desenvolvimento de protocolos de humanização que possam orientar a equipe de enfermagem sobre a humanização do atendimento ao paciente em UTI e também dos familiares.

Para tanto, sugere-se que haja educação continuada da equipe de enfermagem sobre humanização do atendimento ao paciente internado em UTI e seus familiares, e forma que o conhecimento propiciará um olhar mais humanizado

do enfermeiro e permitirá inclusive melhorar suas condições de trabalho que, de outro lado, precisam ser valorizadas dada a relevância de sua atuação.

Espera-se que esta pesquisa colabore para uma reflexão, discussão do assunto e aperfeiçoamento no desempenho dos profissionais de enfermagem, com ações que fortaleçam o atendimento da enfermagem, com responsabilidade e qualidade na assistência e aprofundamento do tema quanto a atuação da equipe de enfermagem em UTI, considerando as falas de enfermeiros, de pacientes e de familiares.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ACOSTA, A. S.; BARBOSA, S. F. F.; DAL SASSO, G. T. M. Nursing research priorities in critical care in Brazil: Delphi Study. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, v. 28, n.1, 2020.

ALMEIDA, M. F. A. **Assistência do(a) enfermeiro(a) ao paciente crítico ou semicrítico: um olhar para humanização**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem). Faculdade Maria Milza, Governador Mangabeira-BA.

ARANTES, R. X.; BASTOS, M. C.; OLIVEIRA, C. A. S.; MARÇAL, J. D.; COSTA, R. D. S. Fatores estressores em pacientes internados em unidade de terapia intensiva: uma revisão bibliográfica. **Anais...** VI Seminário Científico do UNIFACIG. 12 e 13 nov. 2020.

CARLI, B. S.; UBESSI, L. D.; PETTENON, M. K.; RIGHI, L. B.; JARDIM, V. M. R.; STUMM, E. M. F. The humanization theme in intensive care in health studies. **Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J.)**, v. 10, n. 2, p. 326-333, abr./ jun. 2018.

CARRIAS, F. M. S.; SOUSA, G. M.; PINHEIRO, J. D. S.; LUSTOSA, M. A.; PEREIRA, M. C. C.; GUIMARÃES, A. E. V.; CUNHA, V. P.; SERAFIM, G. M. L. Visita humanizada em uma unidade de terapia intensiva: um olhar interdisciplinar. **Tempus – Actas de Saúde Coletiva**, v. 11, n. 2, p. 103-112, mar. 2018.

CÓDIGO DE ÉTICA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM. Disponível em: <CODIGO_ETICA_COREN_WEB.pdf (portalcofen.gov.br)>. Acesso em: 23 jan. 2022.

CONASEMS. Manual do(a) gestor(a) municipal do SUS. Brasília: CONASEMS, 2021.

DIAS, D. M.; BARRETO, J. C.; SILVA, J. H. R.; SILVA-BARBOSA, C. E.; SANTOS, W. A. B. V.; MORAIS, M. G. C.; MORAIS, T. L. C.; SOUZA, L. F. C.; FREITAS, V. S.; ALVES, F. P. A.; ARAÚJO, B. C.; SILVA, G. O. Humanization of care in the Intensive Care Unit: integrative literature review. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 11, n. 4, p. e53911427852, 2022.

LUIZ, F. F.; CAREGNATO, R. C. A.; COSTA, M. R. Humanization in the Intensive Care: perception of family and healthcare professionals. **Rev. bras. enferm**, v. 70, n. 5, p. 1040-1047, sep./ oct. 2017.

MICHELAN, V. C. A.; SPIRI, W. C. Perception of nursing workers humanization under intensive therapy. **Rev. bras. enferm**. v. 71, n. 2, p. 372-378, mar./ apr. 2018.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Política Nacional de Humanização**. 2013. Disponível em:

<https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_humanizacao_pnh_fo_lheto.pdf>. Acesso em: 23 jan. 2022.

MORAES, C. L. K.; TAVARES, D. C.; FREITAS, G. B.; AUED, G. K. A perspectiva dos enfermeiros sobre o acompanhante na UTI em tempos de COVID-19. **Global Academic Nursing Journal**, [S. l.], v. 2, n. Spe.2, p. e108, 2021.

OUCHI, J. D.; LUPO, A. P. R.; ALVES, B. O.; ANDRADE, R. V.; FOGAÇA, M. B. O papel do enfermeiro na unidade de terapia intensiva diante de novas tecnologias em saúde. **Revista Saúde em Foco**, v. 10, n. 1, p. 412-428, 2018.

PRAZERES, L. E. N.; FERREIRA, M. N. G. P.; RIBEIRO, M. A.; BARROS, B. T. D.; BARROS, R. L. M.; RAMOS, C. S.; LIMA, T. F. S.; OLIVEIRA, V. M. L. P.; ANDRADE, J. M. G.; CAMPOS, J. E. R.; MARTINS, A. C.; VALE, K. M.; PAULA, M. C.; SANTOS, L. S. C.; SANTOS, A. F. M. Nurse's performance in care in Neonatal Intensive Care Units: Integrative literature review. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 6, p. e1910614588, 2021.

SILVA, A. P.; ADEODATO, K. L. C. **Humanização da assistência de enfermagem na unidade de terapia intensiva (UTI): uma revisão de literatura**. 2020. 22f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Enfermagem) - Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos.

SILVA, C. P. **O acolhimento de familiares de pacientes graves em unidades de terapia intensiva pela equipe de enfermagem: revisão integrativa de literatura**. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem), Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense.

SOUZA, C. J.; SOUSA, E. A.; ESCUDEIRO, C. L.; SOUZA, D. F.; VALENTE, G. S. C.; OLIVEIRA, P. V. N. Razões da inviabilização da política de humanização na

unidade de terapia intensiva pela enfermagem. **Braz. J. Hea. Rev.**, Curitiba, v. 3, n. 4, p. 8420-8435 jul./aug. 2020.

SOUZA, P. T. L.; FERREIRA, J. A.; OLIVEIRA, E. C. S.; LIMA, N. B. A.; CABRAL, J. R.; OLIVEIRA, R. C. Basic human needs in intensive therapy. **Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio Jan.)**. v. 11, n. 4, p. 1011-1016, jul./ set. 2019.

VIANA, W. S. **Humanização da assistência de enfermagem ao paciente hospitalizado em unidade de terapia intensiva**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem). Faculdade de Ciências da Educação e Saúde, Centro Universitário de Brasília, Brasília-DF.